

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, começamos com entusiasmo mais uma série anual do DDHH em sala de aula. O lema Novamerica/2007 traz em si mesmo a chamada à ação, à participação, ao exercício da cidadania, marcas de nosso boletim. Como temos feito ultimamente, o primeiro número é dedicado à aproximação mais geral com o lema norteador do trabalho da Novamerica, através da forma gráfica criada para sua divulgação. Nosso pressuposto é o de que uma imagem permite múltiplas leituras, favorecendo discussões, trocas, descobertas, reflexões... É por essa razão que temos colocado o/s cartaz/es do lema como objeto de trabalho, como propulsor de atividades significativas.

Atividade 1 Educação Infantil e 1º ciclo do Ensino Fundamental

Indicamos para essas turmas atividades para a versão com o lema escrito na cor preta.

- Comece pelo exame cuidadoso do cartaz. Estimule que as crianças o observem com calma, troquem idéias com seus/suas colegas - livremente e/ou em grupos constituídos, inclusive circulando pelo espaço de trabalho (sala de aula, pátio ou outro de sua escolha). Indague: que figuras são essas? Quantas o cartaz tem? Em quantas/quais cores? (garanta possibilidade aproximação de todos/as para a contagem). O que mais há no cartaz? (reconhecida a presença de letras, leia o que está escrito com ou para as crianças)
- Supondo que as figuras sejam reconhecidas como mãos, problematize: por que umas têm dedos tão compridos? Por que são de cores diferentes? Por que estão perto umas das outras? Ajude as crianças a pensarem sobre diferenças e união - traga a idéia de alegria, que a união pode gerar. Será por isso que o cartaz é tão colorido?

(Atenção: não descarte outras identificações, explore-as também, se possível nas mesmas direções)

- A palavra do lema de significado mais concreto para as crianças pequenas é provavelmente rede, além de ser a inspiradora da produção gráfica. Coloque-a em pauta: o que é uma rede? Que tipos de rede a gente conhece? Quem já usou uma rede e para quê? É muito provável que sejam referidas rede de vôlei, de trave de futebol. Talvez de pesca. Quem sabe de cabelo? Explore, então, a idéia de que uma rede está sempre a serviço de alguma coisa - guardar a bola quando o jogador faz um gol, por exemplo. E é suficiente para o momento. Gradativamente, ao longo do ano, a compreensão do conceito poderá ser ampliada.
- Proponha a produção de um novo cartaz - um ou mais - recriando o que foi trabalhado. Poderão surgir idéias com mãos "impressas" a guache, desenhadas, recortadas de revistas.... Tente fazer "cartazes vivos", com as próprias crianças entrelaçando as mãos de diferentes formas. Se possível, fotografe para garantir que também esses "cartazes vivos" perdurem, para além do momento de criação e possam ser expostos tal como os outros.
- Dependendo do que foi obtido na conversa sobre rede, talvez possa ser solicitado que as crianças intitulem as produções com a frase **Nossa rede é para...** (ou similar) indicativa da/s finalidade/s a ela/s atribuída/s. Se for prematuro, deixe para mais adiante.

Atividade 2 Ensino Fundamental 3ª à 6ª série



Todas as atividades sugeridas para o nível anterior são cabíveis para estas séries, com os ajustes recomendáveis às características da série/turma - utilizando-se a mesma versão do cartaz. Mas neste nível já é possível avançar um pouco mais.

- Levante significados atribuídos a cidadania e participação, a partir da indagação: ao ouvir a palavra participação (e cidadania) você pensa em quê? Lembra de quê? O que vem à sua cabeça? Explore cada palavra separadamente e, em seguida, as relações entre elas, se as respostas obtidas forem facilitadoras. Caso isso não ocorra, cabe a mesma observação acima: deixe para mais adiante. O propósito é (re)construir os conceitos e suas relações com as crianças.
- Combine o que fazer com os significados recolhidos, possivelmente palavras ou pequenas frases. Cartazes ilustrados? Cartazes com janelas cujas "cortinas" revelam (se abertas) ou encobrem (se fechadas) os significados? Correntes em que cada elo registra um significado (aquela bem simples em que os elos são feitos com tiras de papel coladas)? Uma "rede", feita com o entrelaçamento de tiras ou elos com os significados? São muitos os recursos. Igualmente são várias as possibilidades de retomada: quem faltou a aula pode *descortinar* os significados que a turma elencou para se apropriar do trabalho; novos elos podem ser acrescentados à corrente; a trama da rede pode ser ampliada...
- No trabalho com a palavra rede, é possível que já surjam indicações como rede de rádio ou tv, de supermercados, de lojas, rede bancária, etc, que ultrapassam a simples idéia de objeto. Se isso ocorrer, caberá indagar: o que é necessário para formar uma rede ou para fazer parte de uma rede? (ou outra pergunta que auxilie os/as alunos/as a pensarem em identidade comum)
- Para a recriação do cartaz cabe - a partir das interpretações acerca da utilização de mãos (por que ele foi feito com mãos?) - levante outras sugestões para confeccioná-lo: pés, bocas, rostos... Sempre discutindo porque combinam com a idéia de rede.

Foram produzidas duas versões de cartaz. Uma delas vocês já conhecem. É a que compõe o calendário 2007, enviado a tod@s. A outra está seguindo junto com o boletim, para grande parte dos/as assinantes. Todavia, no caso das escolas em que o ciclo de oficinas é realizado, são fornecidas ambas para a **escola**, na quantidade que consideramos suficiente para o uso da equipe de professores/as.

Desta vez apresentamos sugestões específicas para cada versão, por níveis diferentes de escolaridade, como referência. O que e como utilizar é, como sempre, decisão sua, que conhece a sua/s turma/s e sabe o que é mais apropriado para ela/s. Desejando-lhe um ano de trabalho prático e prazeroso, reiteramos que **nosso canal de comunicação está aberto**. Não deixe de fazer contato conosco para partilhar suas experiências.

Atividade 3 Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries), Ensino Médio e EJA

- A observação do cartaz, agora na versão em que o lema está escrito com letras brancas, deve cobrir as mesmas atividades anteriores e com procedimentos similares, começando pela "leitura" do que está formando a rede. Verão pessoas? Neste caso, explore: o que as torna iguais (a forma? a posição? o gesto?...) e o que as faz diferentes (as cores? o lugar que ocupam na rede? Etc.), sempre provocando a reflexão coletiva sobre as respostas obtidas. Por exemplo: se alguém referir que algumas pessoas estão no meio da rede e outras não, discuta o que isso representa para a pessoa e a própria rede.
- A recriação do cartaz também deve ser estimulada, incluindo a possibilidade de substituição, no lema, dos sujeitos da rede. Quem colocar no lugar de professores/as? Por quê? Observe se os/as jovens apontam a possibilidade deles/as próprios/as constituírem uma rede.
- A investigação dos conceitos de cidadania e participação deve ir além do levantamento já sugerido. Pesquisas (em livros, na Internet) devem ser propostas. Uma parte da turma pode pesquisar o conceito de cidadania, outra o de participação. O material obtido permitirá trabalho posterior, em sala de aula, sobre as relações entre eles, por grupos que mesquem as pesquisas originais.
- Uma "pesquisa de rua" enriquecerá a investigação. As opiniões das pessoas ouvidas poderão ser reunidas em um único texto da turma. Transformá-lo em panfleto para distribuição, cujo verso acrescente as contribuições da turma para compreensão dos termos, ensinará um duplo exercício: busca de linguagem simples, direta, atrativa e comprometimento com a difusão, para a comunidade do entorno, do trabalho escolar.
- Particularmente para as turmas de formação de professores recomendamos também a discussão do Manifesto da página 4. A discussão pode anteceder a elaboração, pela turma, de um manifesto de igual natureza, ou sucedê-la. Escolha a estratégia que favoreça maior participação e envolvimento com a tarefa.
- Colega, duas observações importantes:
 - ⊕ Leve em conta a conveniência de trabalhar com o cartaz em mais de um momento, favorecendo que os/as alunos/as pensem, de um dia para outro, no que está em discussão;
 - ⊕ Não esqueça de expor sempre as produções dos/as alunos/as, na sala de aula, no mural da escola, no pátio... Decida com a turma onde, quando e como expor o material (não perca a oportunidade de torná-la participante das decisões referentes ao trabalho em sala de aula). Use-as para "decorar" a sala de reunião. É uma boa forma de começar um encontro com pais e mães: convidando-os/as a apreciarem os trabalhos dos/as filhos/as e/ou de sua turma. Depois, guarde-os para apresentação em eventos do bairro, da cidade para a exposição de pôsteres dos encontros de educadores (MEDH) que promovemos todos os anos.

Temos direito!

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Art 19 - Todo o homem tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferências, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras.

Art 20 - 1 - Todo o homem tem direito à liberdade de reunião e associação pacíficas.

Enriquecendo a ação

Para professores/as e estudantes

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense.

Da coleção Primeiros Passos - apropriado para um bom começo de conversa sobre o assunto - o livro "mostra que esse direito precisa ser construído coletivamente, tanto na luta pelo atendimento de necessidades básicas (alimentação, moradia, saúde, educação) quanto num plano mais abrangente, que envolve a discussão sobre o papel do próprio homem no Universo".

Sites:

www.novamerica.org.br - MEDH em Rede